



Prefeitura de Vitória da Conquista – BA
Pedagogo

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Tipologia e gêneros textuais.....	2
Figuras de linguagem.....	3
Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia	8
Ortografia.....	9
Acentuação gráfica.....	11
Uso da crase	13
Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos.....	14
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto	15
Locuções verbais (perífrases verbais).....	27
Funções do “que” e do “se”	28
Formação de palavras.....	31
Elementos de comunicação	33
Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	34
Concordância verbal e nominal.....	39
Regência verbal e nominal	41
Colocação pronominal.....	44
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	46
Elementos de coesão.....	50
Função textual dos vocábulos	51
Variação linguística.....	52
Exercícios.....	53
Gabarito.....	63

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Resolução de problemas envolvendo frações.....	1
Conjuntos	3
Porcentagens	4

SUMÁRIO



Sequências (com números, com figuras, de palavras)	8
Proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.	12
Exercícios	26
Gabarito.....	31

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos.....	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).	6
Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU)	13
Periféricos de computadores.	17
Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 7 e Windows 10.	17
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) – versões 2010, 2013 e 2016.	37
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 5 e 6.	104
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.	120
Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores.....	126
Exercícios	129
Gabarito.....	133

CONHECIMENTOS GERAIS, LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E ATUALIDADES

Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política E Econômica do Município de Vitória da Conquista-BA. Acontecimentos históricos e evolução do município de Vitória da Conquista/BA, sua subdivisão e/ou fronteiras.....	1
História e Cultura Afro Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/03).....	7
Lei Orgânica de Vitória da Conquista.....	7
Lei Complementar Nº 1.786, De 16 De Dezembro De 2011- Dispõe Sobre O Regime Jurídico Único Dos Servidores Públicos Do Município De Vitória Da Conquista	56
IDEB de Vitória da Conquista- BA.....	97

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História das ideias pedagógicas da educação no Brasil	1
A construção histórica da escola pública brasileira	15
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 e suas atualizações: princípios, fins e organização da Educação Nacional	15
Relação escola-família	40
Sociologia da educação: a relação entre escola, Estado e sociedade	42
Psicologia da educação - teorias do desenvolvimento e da aprendizagem: concepções de Piaget, Vygotsky e Ausubel	44
O papel da afetividade no processo de ensino-aprendizagem	46
Concepções pedagógicas da educação brasileira	57
O papel da Didática no processo de ensino e de aprendizagem.....	62
Organização do trabalho pedagógico do professor e do pedagogo. Planejamento Escolar: a relação entre Projeto Político-Pedagógico, Plano de Ensino e Plano de aula.....	66
Avaliação escolar e da aprendizagem: como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.....	74
Avaliações em larga escala e o impacto nas práticas escolares	77
Políticas educacionais: programas, projetos e planejamento para o desenvolvimento da educação pública brasileira	77
A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil	87
As tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) como recurso didático para o processo de ensino-aprendizagem	94
A concepção curricular e de formação do sujeito-cidadão	100
Gestão democrática participativa e a cultura organizacional no âmbito escolar.....	101
A pesquisa como parte integrante do trabalho educativo	111
A importância do trabalho interdisciplinar entre pedagogo, psicólogo e assistente social	112
A relação entre a escola e os órgãos colegiados de proteção à criança e ao adolescente.....	116
Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.º 8.069/1990 e suas atualizações.....	116
Lei nº 1.760, de 27 de junho de 2011 – Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Administração Direta, das Autarquias e Fundações Públicas do Município de Vitória da Conquista	
Lei n.º 13.146/2015 Inclusão da Pessoa com Deficiência	
Plano Nacional de Educação – Lei n.º 13.005/2014 e o documento que subsidia as Metas: 2, 4, 5, 6, 7, 18 e 19	
Principais teóricos e as bases filosóficas e sociológicas para educação brasileira: Dervel Saviani, Anísio Teixeira, Paulo Freire, Florestan Fernandes e Miguel Arroyo	

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Raciocínio Lógico e Matemático

Fração é todo número que pode ser escrito da seguinte forma a/b , com $b \neq 0$. Sendo a o numerador e b o denominador. Uma fração é uma divisão em partes iguais. Observe a figura:



O numerador indica quantas partes tomamos do total que foi dividida a unidade.

O denominador indica quantas partes iguais foi dividida a unidade.

Lê-se: um quarto.

Atenção:

- Frações com denominadores de 1 a 10: meios, terços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos.
- Frações com denominadores potências de 10: décimos, centésimos, milésimos, décimos de milésimos, centésimos de milésimos etc.
- Denominadores diferentes dos citados anteriormente: Enuncia-se o numerador e, em seguida, o denominador seguido da palavra “avos”.

Tipos de frações

- Frações Próprias: Numerador é menor que o denominador. Ex.: $7/15$
- Frações Impróprias: Numerador é maior ou igual ao denominador. Ex.: $7/6$
- Frações aparentes: Numerador é múltiplo do denominador. As mesmas pertencem também ao grupo das frações impróprias. Ex.: $6/3$
- Frações mistas: Números compostos de uma parte inteira e outra fracionária. Podemos transformar uma fração imprópria na forma mista e vice e versa. Ex.: $1 \frac{1}{12}$ (um inteiro e um doze avos)
- Frações equivalentes: Duas ou mais frações que apresentam a mesma parte da unidade. Ex.: $2/4 = 1/2$
- Frações irredutíveis: Frações onde o numerador e o denominador são primos entre si. Ex.: $5/11$;

Operações com frações

- Adição e Subtração

Com mesmo denominador: Conserva-se o denominador e soma-se ou subtrai-se os numeradores.

$$\frac{2}{3} + \frac{4}{3} = \frac{2+4}{3} = \frac{6}{3} = 2$$



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.¹. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

1 <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-periféricos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

2 <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>



Conhecimentos Gerais, Legislação Municipal e Atualidades

Vitória da Conquista fica a 509 km de Salvador e é a terceira maior cidade do estado. O município tem mais de 343 mil habitantes e extensão territorial de mais de três mil quilômetros.

Sede de uma região com cerca de cem municípios e aproximadamente dois milhões de habitantes, incluindo o Norte de Minas Gerais, Conquista é cortada pela BR-116, além das rodovias BA- 262, BA-263 e BA-265. O aeroporto Glauber Rocha é um dos maiores e mais modernos do interior do Nordeste com voos diários das principais companhias brasileiras para a capital e Sudeste do país.

Vitória da Conquista é polo comercial e de serviços, os maiores pilares da economia local. As áreas de ensino e de saúde merecem o devido destaque. São três universidades públicas (UFBA, IFBA e UESB), mais de seis faculdades privadas e diversas escolas técnicas, atraindo estudantes de todo o Brasil. Só para Medicina, por exemplo, há três opções de faculdade. Sendo a cidade referência em atendimento médico, Conquista possui diversas clínicas e hospitais públicos e privados. Temos o Hospital Geral do Estado, o Hospital Municipal Esaú Matos, referência na assistência às gestantes, e pelo menos seis grandes hospitais particulares, uma policlínica estadual, várias clínicas e policlínicas particulares, além da assistência básica amplamente ofertada pela Prefeitura.

O município tem ainda forte atuação na agropecuária, incluindo uma de suas marcas, a produção de café, tradicional na região do Planalto da Conquista. A indústria está em franco desenvolvimento, com uma produção exportada para outros estados, assim como a construção civil, sempre uma espécie de termômetro do vigor econômico do município.

Conquista é a 5ª maior economia do estado, com PIB de sete bilhões e duzentos milhões, representando 2,47% do PIB estadual, e PIB per capita de R\$ 21.459,85 (SEI/IBGE). Na geração de empregos formais, o município é o primeiro do Nordeste e o 5º no Brasil, de acordo o Caged. E Vitória da Conquista é a segunda melhor cidade do Nordeste para se viver, como mostra o Índice dos Desafios da Gestão Municipal. (IDGM) 2021.

Desde 2019, a cidade também vem em um processo de transformação e mudanças significativas na sua gestão política e administrativa, o que levou a uma atuação com uma gestão inovadora e voltada principalmente para pessoas. Com isso, estamos modernizando a nossa cidade, valorizando os servidores e principalmente atendendo as demandas da população conquistense. Dentre os projetos mais recentes para inovação estão: a implantação do Polo tecnológico; a migração para um sistema totalmente digital e o lançamento do edital do agente de inovação.

Veja nossas finanças

RCL – Receita Corrente Líquida

2019 – 706.163.073,07

2020 – 785.371.361,88 (crescimento em relação ao ano anterior – 11,22%)

2021 – 890.551.022,19 (crescimento em relação ao ano anterior – 13,39%)

Dividida Consolidada

2020 – 312.231.709,65

2021 – 329.088.047,07

Arrecadação total (tributos próprios e transferências constitucionais)

2019 – 135.739.127,63

2020 – 133.633.540,53

2021 – 180.707.009,13



Conhecimentos Específicos

Conforme o texto de Bello¹, a História da Educação Brasileira não é uma História difícil de ser estudada e compreendida. Ela evolui em rupturas marcantes e fáceis de serem observadas.

A primeira grande ruptura travou-se com a chegada mesmo dos portugueses ao território do Novo Mundo. Não podemos deixar de reconhecer que os portugueses trouxeram um padrão de educação próprio da Europa, o que não quer dizer que as populações que por aqui viviam já não possuíam características próprias de se fazer educação. E convém ressaltar que a educação que se praticava entre as populações indígenas não tinha as marcas repressivas do modelo educacional europeu.

Num programa de entrevista na televisão, o indigenista Orlando Villas Boas contou um fato observado por ele numa aldeia Xavante que retrata bem a característica educacional entre os índios: Orlando observava uma mulher que fazia alguns potes de barro. Assim que a mulher terminava um pote seu filho, que estava ao lado dela pegava o pote pronto e o jogava ao chão quebrando. Imediatamente ela iniciava outro e, novamente, assim que estava pronto, seu filho repetia o mesmo ato e o jogava no chão. Esta cena se repetiu por sete potes até que Orlando não se conteve e se aproximou da mulher Xavante e perguntou por que ela deixava o menino quebrar o trabalho que ela havia acabado de terminar. No que a mulher índia respondeu: “- Porque ele quer”.

Podemos também obter algumas noções de como era feita a educação entre os índios na série Xingu, produzida pela extinta Rede Manchete de Televisão. Neste seriado podemos ver crianças indígenas subindo nas estruturas de madeira das construções das ocas, numa altura inconcebivelmente alta.

Quando os jesuítas chegaram por aqui, eles não trouxeram somente a moral, os costumes e a religiosidade europeia; trouxeram também os métodos pedagógicos.

Este método funcionou absoluto durante 210 anos, quando uma nova ruptura marca a História da Educação no Brasil: a expulsão dos jesuítas por Marquês de Pombal. Se existia alguma coisa muito bem estruturada em termos de educação o que se viu a seguir foi o mais absoluto caos. Tentou-se as aulas régias, o subsídio literário, mas o caos continuou até que a Família Real, fugindo de Napoleão na Europa, resolve transferir o Reino para o Novo Mundo.

Na verdade não se conseguiu implantar um sistema educacional nas terras brasileiras, mas a vinda da Família Real permitiu uma nova ruptura com a situação anterior. Para preparar terreno para sua estadia no Brasil, D. João VI abriu Academias Militares, Escolas de Direito e Medicina, a Biblioteca Real, o Jardim Botânico e, sua iniciativa mais marcante em termos de mudança, a Imprensa Régia. Segundo alguns autores, o Brasil foi finalmente “descoberto” e a nossa História passou a ter uma complexidade maior.

A educação, no entanto, continuou a ter uma importância secundária. Basta ver que, enquanto nas colônias espanholas já existiam muitas universidades, sendo que em 1538 já existia a Universidade de São Domingos e em 1551 a do México e a de Lima, a nossa primeira Universidade só surgiu em 1934, em São Paulo.

Por todo o Império, incluindo D. João VI, D. Pedro I e D. Pedro II, pouco se fez pela educação brasileira e muitos reclamavam de sua qualidade ruim. Com a Proclamação da República tentaram-se várias reformas que pudessem dar uma nova guinada, mas se observarmos bem, a educação brasileira não sofreu um processo de evolução que pudesse ser considerado marcante ou significativo em termos de modelo.

Até os dias de hoje muito tem se mexido no planejamento educacional, mas a educação continua a ter as mesmas características impostas em todos os países do mundo, que é a de manter o “status quo” para aqueles que frequentam os bancos escolares.

Concluindo podemos dizer que a Educação Brasileira tem um princípio, meio e fim bem demarcado e facilmente observável. E é isso que tentamos passar neste texto.

Os períodos foram divididos a partir das concepções do autor em termos de importância histórica.

1 BELLO, J. L. P. Educação no Brasil: a História das rupturas. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2001.